

**ACORDO DE RESULTADOS QUE ENTRE SI
CELEBRAM O MUNICÍPIO DO RIO DE
JANEIRO E A SECRETARIA MUNICIPAL DE
OBRAS, COM A INTERVENIÊNCIA DA
SECRETARIA DA CASA CIVIL,
OBJETIVANDO PROMOVER UMA
ADMINISTRAÇÃO POR RESULTADOS E
ATENDER AS DIRETRIZES DO PLANO DE
GOVERNO PARA A GESTÃO 2012.**

ACORDO DE RESULTADOS GBP nº /2012

O **MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**, representado pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito, **EDUARDO DA COSTA PAES**, brasileiro, portador da carteira de identidade nº. 05.841.605-8, expedida pelo DETRAN-RJ, CPF nº. 014.751.897-02, com domicílio legal na Rua Afonso Cavalcanti, nº. 455, 13º Andar, na Cidade Nova, no Rio de Janeiro, doravante denominado **MUNICÍPIO**, e a

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, representada pelo Secretário, Sr. **ALEXANDRE PINTO DA SILVA**, brasileiro, engenheiro, portador da carteira de identidade nº. 063592141, expedida pela CREA-RJ, CPF nº. 994.492.697-34, com domicílio legal na Rua Afonso Cavalcanti, 455 9º Andar, Cidade Nova nesta Cidade, doravante denominada **SMO**, tendo como **INTERVENIENTE** a

SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL, representada por seu Secretário-Chefe, Sr. **PEDRO PAULO CARVALHO TEIXEIRA**, brasileiro, economista, portador da carteira de identidade nº. 08340610-8 e inscrito no CPF nº. 002.629.057-01, com domicílio legal, na Rua Afonso Cavalcanti, 455, 13º andar, na Cidade Nova, Rio de Janeiro, doravante denominada **CASA CIVIL**, assinam, nesta data de _____, conforme autorização da autoridade competente na fl. ____ do processo nº _____, o presente

ACORDO DE RESULTADOS,

fundamentado na legislação vigente, observado o disposto no artigo 37, §8º, da Constituição, no artigo 116, *caput*, da Lei Federal nº. 8.666/1993 (e alterações), no que couber, na Lei Complementar Federal nº 101/2000, nas leis orçamentárias municipais, no Código de Administração Financeira do Município do Rio de Janeiro (CAF), veiculado pela Lei Municipal nº. 207/1980, e respectivo Regulamento - RGCAF (Decreto nº. 3221/1981 e alterações), no Decreto nº 33.887/2011 e mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA (DO OBJETO E DA FINALIDADE) - O presente ajuste tem por finalidade pactuar as metas de desempenho a serem alcançadas pela Secretaria Municipal de Obras em sua gestão 2012, baseadas nas diretrizes

definidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, no Plano Plurianual da Cidade do Rio de Janeiro e nos programas de trabalho decorrentes da Lei Orçamentária Anual, mantidas as atividades necessárias ao cumprimento de sua missão sócio-institucional.

PARÁGRAFO ÚNICO - Compõem este ajuste, para fins de fixação de metas e avaliação de desempenho, os seguintes anexos:

ANEXO I – Quadro de Resultados com Metas e respectivos Indicadores de Desempenho;

ANEXO II – Detalhamento dos Indicadores de Desempenho;

ANEXO III – Detalhamento dos Critérios de Cálculo do Desempenho;

ANEXO IV – Mecanismos de Premiação.

CLÁUSULA SEGUNDA (DAS OBRIGAÇÕES DA SMO) - Obriga-se a **SMO** a:

I – empenhar os melhores esforços para realizar com excelência as metas fixadas e os programas previsto nos **ANEXOS I** e **II** deste Acordo de Resultados, a fim de alcançar os objetivos acordados, sem prejuízo de suas obrigações legais e regulamentares;

II – zelar pela fiel utilização dos recursos disponíveis;

III – observar, na execução de suas atividades, as diretrizes governamentais, respeitadas as competências dos respectivos órgãos públicos;

IV – aperfeiçoar a gestão de forma necessária ao cumprimento das metas previstas, inclusive mediante edição de ato normativo destinado à distribuição da parcela variável da premiação, de cunho meritocrático;

V – prestar o devido apoio às atividades que dependam de ação própria em projetos coordenados por outros órgãos do **MUNICÍPIO**,

VI – participar das atividades de acompanhamento deste acordo junto à Subsecretaria de Monitoramento de Resultados da **CASA CIVIL**, sujeitando-se a seus mecanismos de monitoramento;

VII – zelar pelo cumprimento de prazos e pela precisão e veracidade das informações apresentadas;

VIII – prestar as informações adicionais solicitadas pela Subsecretaria de Monitoramento de Resultados da **CASA CIVIL**, disponibilizando os respectivos documentos comprobatórios, sempre que solicitados;

IX – implantar plano de ação para coleta e processamento de novos indicadores acordados com a Subsecretaria de Monitoramento de Resultados

da **CASA CIVIL**, com vistas a permitir a inclusão desses novos indicadores quando da eventual prorrogação ou renovação deste acordo.

CLÁUSULA TERCEIRA (DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO) - Obriga-se o **MUNICÍPIO** a:

I – zelar pela pertinência, razoabilidade e viabilidade dos resultados acordados;

II – supervisionar e avaliar a execução deste acordo;

III – apoiar as ações e demais iniciativas necessárias à obtenção dos resultados pactuados, provendo os meios e os recursos financeiros necessários;

IV – dar publicidade ao relatório anual deste acordo e suas conseqüências;

V – participar das atividades de acompanhamento e avaliação dos resultados, quando reputar necessário.

CLÁUSULA QUARTA (DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS) – O valor do presente Acordo de Resultados é estimado em R\$ 3.342.914,00 (três milhões, trezentos e quarenta e dois mil, novecentos e catorze reais), e os respectivos recursos orçamentários correrão à conta do Programa de Trabalho 31010412203892389 - GASTOS COM PESSOAL - OBRIGACOES PATRONAIS E OUTROS BENEFICIOS, Código de Despesa nº 319016 – Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil, Fonte 100 – Ordinários não Vinculados, com apropriação no primeiro semestre do ano de 2013, segundo critérios definidos neste ato normativo e no que deverá ser editado pela própria **SMO**.

CLÁUSULA QUINTA (DAS OBRIGAÇÕES E DAS COMPETÊNCIAS DA CASA CIVIL) – O acompanhamento, a supervisão e a avaliação dos resultados serão feitos pela **CASA CIVIL**, através da Subsecretaria de Monitoramento de Resultados, na qualidade de interveniente neste acordo de resultados, à qual competirá:

I – Monitorar a execução do acordo, bem como acompanhar, supervisionar e avaliar os resultados alcançados pela **SMO**, considerando as metas e os indicadores de desempenho, através de Relatórios Mensais de Progresso, Reuniões Trimestrais de Progresso e um Relatório de Avaliação Anual, cuja alimentação de dados será feita pela **SMO**, sob responsabilidade de seu Titular;

II - recomendar, com a devida justificativa, a prorrogação, rescisão ou revisão no Acordo de Resultados, principalmente, neste caso, quando se tratar de necessidade de alinhamento de indicadores, metas e resultados, sempre mediante autorização prévia do **MUNICÍPIO** e através de termo aditivo;

III - recomendar a premiação da **SMO**, de acordo com o desempenho calculado na Avaliação Anual;

IV - convocar reuniões extraordinárias, sempre que estas se fizerem necessárias;

V – providenciar a publicação da Avaliação Anual do Acordo de Resultados e de seus eventuais aditamentos no Diário Oficial do Município;

VI – garantir a presença e participação de seus representantes nas atividades de avaliação e acompanhamento das metas de desempenho.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Para fins do Relatório de Avaliação Anual, serão consideradas diferentes faixas de desempenho, conforme quadro abaixo e normas a seguir articuladas:

Desempenho	Nota
Excelente	10,0
Muito bom	De 8,0 a 9,9
Bom	De 6,0 a 7,9
Regular	De 4,0 a 5,9
Insatisfatório	De 2,0 a 3,9

1ª) A nota será obtida através da média ponderada entre as notas dos indicadores de desempenho das metas;

2ª) O detalhamento dos critérios de cálculo se encontra descrito no **ANEXO III**;

3ª) O cálculo da nota obtida pela **SMO** será feito pela Subsecretaria de Monitoramento de Resultados da **CASA CIVIL**.

PARÁGRAFO SEGUNDO - O Relatório de Avaliação Anual observará o modelo disponibilizado pela Subsecretaria de Monitoramento de Resultados da **CASA CIVIL**, que deverá indicar a nota atribuída a cada meta avaliada e a nota total atribuída à **SMO**.

PARÁGRAFO TERCEIRO – A inveracidade de informações alimentadas pela **SMO** no modelo de que trata o Parágrafo Segundo desta Cláusula, por ser considerada falta disciplinar de valimento do cargo para obtenção de vantagem indevida, para si ou terceiros, deverá ser apurada, se verificados vestígios de irregularidade.

CLÁUSULA SEXTA (DA VIGÊNCIA) - O presente acordo vigorará no exercício financeiro de 2012, podendo ser prorrogado pelo prazo de vigência do exercício financeiro seguinte ou renovado.

CLÁUSULA SÉTIMA (DA REVISÃO) - A necessidade de revisão do acordo poderá ser analisada nas seguintes hipóteses:

I – expressa recomendação para sua revisão, constante de relatório da Subsecretaria de Monitoramento de Resultados da **CASA CIVIL**, com aval do **MUNICÍPIO** ou da **INTERVENIENTE**;

II – sob solicitação da **SMO**, com recomendação da Subsecretaria de Monitoramento de Resultados da **CASA CIVIL**, com aval da **INTERVENIENTE** ou do **MUNICÍPIO**, no caso de surgimento de demandas relacionadas às políticas governamentais que inviabilizem a execução do acordo nas condições pactuadas;

III – ocorrência de *externalidades* que promovam alterações relevantes de ordem orçamentário-financeira, principalmente na hipótese de contingenciamento motivado por alterações do quadro macroeconômico que possam vir a ameaçar a observância dos preceitos da Lei Complementar Federal n.º 101/2000 (“Lei de Responsabilidade Fiscal”).

PARÁGRAFO ÚNICO - A revisão do presente acordo será formalizada por meio de Termo Aditivo, celebrado entre os partícipes, com interveniência da **CASA CIVIL**, uma vez acatada, pela autoridade competente, recomendação justificada por parte da Subsecretaria de Monitoramento de Resultados.

CLÁUSULA OITAVA (DA PREMIAÇÃO) - O **MUNICÍPIO** reconhecerá a **SMO** pelo alcance dos resultados pactuados neste instrumento através das medidas descritas abaixo e detalhadas no **ANEXO IV**, quais sejam:

I – concessão de gratificação pelo exercício de encargos especiais, tal como disciplinada pelo Decreto nº 33.887/2011;

II – evento de reconhecimento público, mediante concessão de “certificação” a seu Titular.

PARÁGRAFO ÚNICO - Considera-se cumprimento, para fins deste Acordo de Resultados, o alcance de resultados nas faixas de desempenho “Excelente” e “Muito bom” conforme definido no PARÁGRAFO PRIMEIRO da CLÁUSULA QUINTA.

CLÁUSULA NONA (DO INADIMPLEMENTO) - Na hipótese de não serem alcançadas as metas pactuadas, a **SMO** não fará jus a qualquer tipo de premiação.

PARÁGRAFO ÚNICO - Considera-se descumprimento, para fins deste instrumento, o alcance de resultados nas faixas de desempenho “Bom”, “Regular” e “Insatisfatório”, conforme definido no PARÁGRAFO PRIMEIRO da CLÁUSULA QUINTA.

CLÁUSULA DÉCIMA (RESCISÃO) - Este acordo poderá ser rescindido por consenso entre as partes ou por ato unilateral e escrito do **MUNICÍPIO**, na forma disposta no art. 10 do Decreto nº 33.887/2011.

PARÁGRAFO ÚNICO- A rescisão contratual implicará cancelamento imediato das medidas disciplinadas na CLÁUSULA OITAVA.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA (DA PUBLICIDADE E DO CONTROLE) – A SMO promoverá a publicação do extrato deste instrumento no Diário Oficial do Município no prazo de 20 (vinte) dias contados de sua assinatura, às suas expensas.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O Órgão Acordante providenciará a remessa de cópias autênticas do presente instrumento à Controladoria Geral do Município, no prazo de 5 (cinco) dias contados de sua assinatura e ao Tribunal de Contas do Município, no prazo de 10 (dez dias), contados de sua publicação.

PARÁGRAFO SEGUNDO - A Avaliação Anual do presente Acordo e seus respectivos aditamentos, bem como as avaliações de resultados realizadas, serão objeto de publicidade interna e externa em fóruns, portais e eventos, conforme orientação da Subsecretaria de Monitoramento de Resultados da **CASA CIVIL**.

E, por estarem assim justas e acordadas, firmam o presente:

EDUARDO DA COSTA PAES
Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

ALEXANDRE PINTO DA SILVA
Secretário Municipal de Obras

PEDRO PAULO CARVALHO TEIXEIRA
Secretário Municipal da Casa Civil
INTERVENIENTE

Anexo I: Quadro de Resultados com metas e respectivos indicadores de desempenho

Nº	Descrição	Fonte	Unidade de medida	Valor de referência	Data de referência	Peso	2	4	6	8	10
1	Recuperar 365 km de vias públicas na Zona Norte até o final de 2012	SMO	Km recuperados	0	2009	15%	300	340	350	365	420
2	Implantar do trecho Barra / Penha e Penha / Aeroporto do TransCarioca até o final de 2012 os marcos definidos com o Prefeito.	SMO	Nota dada pela SMO	-	-	15%	Atrasar em mais de 30 dias nas entregas previstas de 30 Maio e entregar até 30 de Junho: Mergulhão Cidade das Artes	Atrasar em 30 dias nas entregas previstas de 30 Maio e entregar até 30 de Junho: Mergulhão Cidade das Artes	Atrasar em 15 dias nas entregas previstas de 30 Maio e entregar até 30 de Junho: Mergulhão Cidade das Artes	Até 30 de Maio: Mergulhão de Campinho, Quaxima e Viaduto Madureira. Até 30 de Junho: Mergulhão Cidade das Artes	Até 30 de Maio: Mergulhão de Campinho, Quaxima e Viaduto Madureira. Até 30 de Junho: Mergulhão Cidade das Artes

3	Implantar o trecho Barra/Santa Cruz do TransOeste até o final de 2012 (execução da obra)	SMO	Mês de finalização dos trechos de obra	-	-	20%	Não finalizar trecho Alvorada - Centro de Santa Cruz a tempo de iniciar a operação do BRT até 30 de Junho	Finalizar trecho Alvorada - Centro de Santa Cruz a tempo de iniciar a operação do BRT até 30 de Junho	Finalizar trecho Alvorada - Centro de Santa Cruz a tempo de iniciar a operação do BRT até 15 de Junho	Finalizar trecho Alvorada - Centro de Santa Cruz a tempo de iniciar a operação do BRT em 20 de Maio	Finalizar trecho Alvorada - Centro de Santa Cruz a tempo de iniciar a operação do BRT em 20 de Maio
4	Executar as obras de urbanização da fase 1 do projeto Porto Maravilha em 2012.	SMO	Nota dada pela SMO	-	-	15%	não entregar a obra até setembro	entregar a obra até setembro	Atrasar em 30 dias a entrega prevista	entregar a obra em 23/06/12 (data estabelecida pelo prefeito)	entregar a obra em 23/06/12 (data estabelecida pelo prefeito)

5	Expandir o Programa Bairro Maravilha na Zona Oeste, implantando 93 km de vias públicas em 2012.	SMO/ CGO	km	41	2009-2011	10%	41	51	62	93	100
6	Recapear 780 Km de vias primárias (Asfalto Liso) até 2012	SMO	km	668	2009-2011	15%	668	705	742	780	869
7	Enviar 90% dos processos de desapropriação com pelo menos 90 dias de antecedência (em relação ao cronograma de obra) para avaliação da PGM	SMO	%	-	-	5%	60	70	80	90	100

8	Licitar a Transolímpica em 2012.	SMO	Mês de licitação das obras	-	-	5%	Não licitar a Transolímpica até Novembro	licitar a Transolímpica até Novembro	licitar a Transolímpica até Outubro	licitar a Transolímpica até Setembro	licitar a Transolímpica até Setembro e aprovar EIA/RIMA até Dezembro
---	----------------------------------	-----	----------------------------	---	---	----	--	--------------------------------------	-------------------------------------	--------------------------------------	--

Anexo II: Detalhamento dos indicadores de desempenho

1) Recuperar 365 km de vias públicas na Zona Norte até o final de 2012

Fórmula de cálculo: Número acumulado de Km de vias públicas recuperadas na Zona Norte.

Processo de medição: Dados informados mensalmente pela SMO

2) Implantar do trecho Barra / Penha e Penha / Aeroporto do TransCarioca até o final de 2012 os marcos definidos com o Prefeito.

Fórmula de cálculo: Nota informada mensalmente pela SMO em função do andamento dos marcos definidos.

Processo de medição:

- Nota 2: Atrasar em mais de 30 dias nas entregas previstas de 30 Maio e entregar até 30 de Junho: Mergulhão Cidade das Artes
- Nota 4: Atrasar em 30 dias nas entregas previstas de 30 Maio e entregar até 30 de Junho: Mergulhão Cidade das Artes
- Nota 6: Atrasar em 15 dias nas entregas previstas de 30 Maio e entregar até 30 de Junho: Mergulhão Cidade das Artes
- Nota 8: Até 30 de Maio: Mergulhão de Campinho, Quaxima e Viaduto Madureira. Até 30 de Junho: Mergulhão Cidade das Artes
- Nota 10: Até 30 de Maio: Mergulhão de Campinho, Quaxima e Viaduto Madureira. Até 30 de Junho: Mergulhão Cidade das Artes

3) Implantar o trecho Barra/Santa Cruz do TransOeste até o final de 2012 (execução da obra)

Fórmula de cálculo: Nota informada mensalmente pela SMO em função do andamento dos marcos definidos.

Processo de medição:

- Nota 2: Não finalizar trecho Alvorada - Centro de Santa Cruz a tempo de iniciar a operação do BRT até 30 de Junho
- Nota 4: Finalizar trecho Alvorada - Centro de Santa Cruz a tempo de iniciar a operação do BRT até 30 de Junho
- Nota 6: Finalizar trecho Alvorada - Centro de Santa Cruz a tempo de iniciar a operação do BRT até 15 de Junho
- Nota 8: Finalizar trecho Alvorada - Centro de Santa Cruz a tempo de iniciar a operação do BRT em 20 de Maio
- Nota 10: Finalizar trecho Alvorada - Centro de Santa Cruz a tempo de iniciar a operação do BRT em 20 de Maio

4) Executar as obras de urbanização da fase 1 do projeto Porto Maravilha em 2012

Fórmula de cálculo: Nota informada mensalmente pela SMO em função do andamento dos marcos definidos.

Processo de medição:

- Nota 2: não entregar a obra até setembro
- Nota 4: entregar a obra até setembro
- Nota 6: Atrasar em 30 dias a entrega prevista
- Nota 8: entregar a obra em 23/06/12 (data estabelecida pelo prefeito)
- Nota 10: entregar a obra em 23/06/12 (data estabelecida pelo prefeito)

5) Expandir o Programa Bairro Maravilha na Zona Oeste, implantando 93 km de vias públicas em 2012.

Fórmula de cálculo: Km acumulados de vias públicas implantados pelo Programa Bairro Maravilha.

Processo de medição: Dados informados mensalmente pela SMO

6) Recapear 780 Km de vias primárias (Asfalto Liso) até 2012

Fórmula de cálculo: Km acumulados de vias primárias capeadas pelo Programa Asfalto Liso.

Processo de medição: Dados Informados mensalmente pela SMO

7) Enviar 90% dos processos de desapropriação com pelo menos 90 dias de antecedência (em relação ao cronograma de obra) para avaliação da PGM

Fórmula de cálculo: Número de processos de desapropriação enviados com até 90 dias de antecedência/ total de processos enviados

Processo de medição: Dados Informados mensalmente pela SMO

8) Licitar a Transolímpica em 2012.

Fórmula de cálculo: Nota informada mensalmente pela SMO em função da data da licitação da Transolímpica

Processo de medição:

- Nota 2: Não licitar a Transolímpica até Novembro
- Nota 4: licitar a Transolímpica até Novembro
- Nota 6: licitar a Transolímpica até Outubro
- Nota 8: licitar a Transolímpica até Setembro
- Nota 10: licitar a Transolímpica até Setembro e aprovar EIA/RIMA até Dezembro

Anexo III - Detalhamento dos critérios de cálculo do desempenho

1. Do cálculo da nota de cada indicador

As notas de cada uma das metas serão definidas de acordo com o Anexo I, estabelecido de comum acordo entre MUNICÍPIO e SMO.

A nota atribuída pela Subsecretaria de Monitoramento de Resultados da Secretaria Municipal da Casa Civil será calculada pela média ponderada das notas das metas, observado os pesos definidos na Tabela 1 do Anexo I.

O desempenho total do acordo será dado pela média das notas das metas, ponderada pelos pesos definidos no Anexo I:

$$\text{Conceito} = (F1 \times P1 + F2 \times P2 + \dots + Fn \times Pn) \quad \text{e:}$$

$$Fn = 2 * \{(Ir - li)/(Is - li)\} + Fi$$

Onde:

F1, F2, Fn = Nota referente às metas 1, 2, n.

P1, P2, Pn = Peso de cada meta, conforme definidos no Anexo I.

Ir = Valor realizado da meta n

li = Valor do indicador referente ao desempenho inferior do intervalo em que se encaixa o valor realizado.

Is = Valor do indicador referente ao desempenho superior do intervalo em que se encaixa o valor realizado.

Fi = Desempenho correspondente ao valor li.

Exemplo:

Se a meta n foi definida da seguinte forma no Anexo I:

	Peso	2	4	6	8	10
Meta n	20%	0	2.000	6.000	8.000	15.000

Então se o valor realizado do indicador fosse igual a 4.000, ele corresponderia a faixa entre 2.000 (nota 4) e 6.000 (nota 6). Logo,

$$li = 2.000$$

$$Is = 6.000$$

$$Fi = 4$$

$$Fn = 2 * \{(4.000 - 2.000)/(6.000 - 2.000)\} + 4 = 2 * \{(2.000)/(4.000)\} + 4 = 5$$

$$Pn = 20\%$$

No caso de metas com diversas faixas de avaliação, como as metas de tempo de resposta, o desempenho da meta será dado pela média entre as faixas. Calculado o desempenho final da meta, deve-se calcular o desempenho do acordo normalmente.

2. Da ausência de dados para avaliação:

Os casos em que os indicadores eventualmente não possam ser avaliados e cuja apuração do desempenho dependa de outros órgãos e entidades públicas ou de fontes oficiais serão tratados caso a caso em termo aditivo.

Anexo IV: Mecanismos de Premiação

I – Concessão da premiação de produtividade:

I.1 - As recompensas obtidas através do acordo de Resultados a serem distribuídas aos Servidores devem respeitar os seguintes critérios:

- a. de forma fixa, numa fração correspondente à metade da remuneração percebida pelo servidor-beneficiário a título de décimo terceiro salário do ano anterior da premiação;
- b. de forma variável, mediante distribuição, correspondente à soma de todos os valores apurados na forma do item anterior (y), multiplicado pelos fatores correspondentes à respectiva nota, conforme tabela abaixo:

y * x Fator de Multiplicação	Nota
y x 1,0	De 8,0 a 8,9
y x 1,1	De 9,0 a 9,9
y x 1,2	10,0

***y** = total da Gratificação, correspondente ao somatório da metade da remuneração percebida pelos servidores-beneficiários do órgão ou entidades a título de décimo terceiro salário do ano anterior ao da premiação

- c. a parcela da recompensa variável adicional será distribuída com critério objetivo e claro, definido pelo Secretário.
- d. é vedado o pagamento a qualquer servidor da SMO de recompensa com valor superior a 2 (duas) vezes o valor da remuneração percebida pelo servidor-beneficiário a título de décimo terceiro salário do ano anterior da premiação;
- e. caso, após distribuir as recompensas aos servidores da SMO, ainda haja excedente de recursos de recompensas, o mesmo não poderá ser aplicado para quaisquer outros propósitos;
- f. o pagamento das recompensas é feito a título de prêmio por desempenho e deverá ser pago, em uma parcela única, no primeiro semestre do ano de 2013.

II - Evento anual de reconhecimento público:

O gestor da SMO será premiado com um certificado de reconhecimento público a ser entregue pelo MUNICÍPIO à SMO em data comemorativa específica;